

Seus Escritos no Site da Magriça

Motorista Infiel

RJ, 2/2/2010

(redação)

É madrugada, duas horas e trinta e dois minutos.

Dirijo, dirijo, dirijo, todos os dias! Por prazer? Não! Falta de opção ou comodismo? Não sei. Só sei que estudei. Graduei-me em Letras, há 15 anos. Sou pós-graduado, também. Prá que? Não me pergunte porque não segui em frente. Tô hoje aqui, amarrado a esse banco, em nome da sobrevivência. Gostaria, mesmo, de estar em casa, sentado numa varanda de frente para o mar, lá pela Avenida Sernambetiba, no suntuoso apartamento da minha patroa, saboreando coquetéis e mordiscando salgadinhos caros, recheados dos recheios mais caros. Bom, pelo menos, dirijo uma Mercedes Benz! E a minha patroa, com todo o respeito, é outra Mercedes Benz. Noooossa!

Tenho 43 anos, uma esposa com 54, um filho de 21 e uma filha de 17. Casei-me muito cedo. Fiquei encantado com aquele corpão claro, cheirando a rosa, uma escultura! Muita areia pro meu caminhão! Fiquei louco, sô! Enrosquei-me naqueles cabelos loiros de sereia ou de Eva, sei lá! Tudo o que mais desejava era me enforcar naquela crina cheirosa! E, enforquei-me, mesmo, literalmente! Quá quá quá!!!

Se aos 19, começava a vida, minha esposa era mais experiente, pois vinha de um casamento fracassado e trazia um filho. Amei os dois.

Fico por aqui, hoje.

Ah! Ninguém da minha família sabe das minhas andanças. Por isso, não posso te contar meu nome verdadeiro e nem te mostrar meu rosto. Mas, direi o que sinto e você saberá um pouquinho de mim. E eu, quem sabe, saberei um pouquinho de você. nO mais, sOU DO bEM!!!

Boa noite!

Dedicatória: dedicado a leitores do site

Publicado em 02/02/2010 02:44:23 - 204 leituras

BH, 3/2/2010

(poesia)

Belo Horizonte.

Hotel.

Sós.

Entendes?

Tortura do nada a fazer.

Dedicatória: dedicado a leitores do site

Publicado em 03/02/2010 03:46:03 - 133 leituras

Sem dormir, ainda em BH, 4/2/2010

(poesia)

Começo a temer tudo isso

Seu rebolado sinuoso
mas discreto
Seu sorriso arteiro
mas sizudo
Sua palavra provocante
mas distante
Essa proximidade moral
mas fatal

Começo a temer tudo isso

Dedicatória: dedicado a leitores do site

Publicado em 04/02/2010 01:37:34 - 122 leituras

Minha mulher telefonou

(poesia)

quantos segundos?
um hora e trinta minutos
o telefone tocou
e me fiz adolescente
ao tremor dos gemidos
da mulher que se diz
minha mulher somente
uma hora de poder
de quem contra quem?

BH, 4/2/2010

Dedicatória: dedicado a leitores do site

Publicado em 04/02/2010 03:37:34 - 127 leituras

A marca da calcinha

(poesia)

Somente um sorriso

E vaguei pelas alturas!
Um sorriso só meu,
Que guardarei nas estrelas!

Somente um sorriso
E, ao descer, que delírio!
A marca da calcinha
Enfiada no bumbum!

Somente um sorriso...
Ah! Que importa o sorriso?!!!
A calcinha que me tortura...
De que cor, será?

Dedicatória: dedicado a leitores do site

Publicado em 12/02/2010 03:23:31 - 93 leituras

Esta paixão que me enlouquece!

(redação)

Nada posso fazer, senão te amar em silêncio. Nada posso fazer senão açoitar esse desejo que me estrangula os órgãos entre as pernas, fazendo-me gritar, gritar e gritar a dor que me corrói o peito!

Não consigo mais ser outro além daquele que te ama e te deseja, o tempo todo! Não consigo respirar longe do teu sorriso, não posso alimentar-me para além do cheiro da tua pele e muito menos aprenderei a saciar minha sede, se não for na saliva que molha a tua boca!

Nada mais sei de mim! Nada mais quero!
Não posso adormecer ao lado de outra mulher, sem sentir-me um cão, asqueroso e sujo!
Não posso enganar os corações que me amam!
Bem sei.

Mas, quem há de me acalantar nesse momento de desespero, no qual o simples fechar de olhos é tortura? É tortura, porque sonho acordado com meu desejo! E, você não me deseja, eu sei!

Ouvir a fala dos teus amores passados, dos teus bajuladores de agora e dos teus futuros planos!!! Ouvir o canto das melodias que em meus ouvidos você treina para enfeitar a noite de outro alguém!!!

Esse desejo que me corrói!
Esse desejo que me faz assassino de mim!
Esse desejo que me deixa menos homem do que sou!

O que faço?
O que faço?
O que faço?
Tenho medo do que sou e do que posso fazer contra mim.
Tenho medo...

Eu e nada!

Dedicatória: dedicado a leitores do site

Publicado em 01/03/2010 04:30:06 - 53 leituras

Constatação

(frase)

Minha angústia tem foco numa origem indevida, mas nada consigo fazer para mudar meu rumo.

Dedicatória: dedicado a leitores do site

Publicado em 01/03/2010 12:17:59 - 35 leituras